

Debaixo dos Arcos

Espaço de encontro, "tertúla" espontânea, "diz-que-disse", fofuquice pegada, críticas e louvores... é uma zona nobre da cidade, marcada pela história e pelo tempo, onde as pessoas se encontram e conversam sobre "tudo estadia".

08

OUT 14

A MODA DA PARTIDARITE

Publicado na edição de hoje, 8 de outubro, do [Diário de Aveiro](#).

Debaixo dos Arcos

A moda da partidarite

Tem surgido, recentemente, uma significativa quantidade de fundação/criação de novos partidos, posicionados à esquerda, à direita e ao centro. O eventual desmembramento do Bloco de Esquerda deu origem ao Livre (do ex-eurodeputado Rui Tavares) e à anunciada nova plataforma da esquerda envolvendo o movimento Forum Manifesto, nomeadamente, Daniel Oliveira e Ana Drago. Ao centro, conforme declaração própria, surge o movimento cívico "Nós Cidadãos", posicionado entre o PSD e o PS e que surgiu das reflexões políticas do Instituto Democracia Portuguesa que tem nos seus órgãos sociais nomes como D. Duarte de Bragança, Rui Moreira, Fernando Nobre, entre outros. Quanto à formação partidária o movimento é representado por nomes como o General Garcia Leandro, Mendo Castro Henriques, Juiz Rui Rangel ou o músico José Cid. Mais recentemente, na semana passada, surge mais uma formação partidária, encabeçada por Marinho e Pinto e intitulada Partido Democrático Republicano, assente em três pilares programáticos: liberdade, justiça e solidariedade. Já nas eleições autárquicas de 2013 (embora com particularidades e especificidades próprias, nomeadamente conflitos internos nos partidos provocados pelas escolhas polémicas de candidatos e de listas) surgiu um expressivo conjunto de movimentos de cidadãos e independentes. E estas realidades merecem, por parte de todos (cidadãos e partidos), uma atenta reflexão. Se é verdade que a imagem da política, dos partidos e dos políticos na opinião pública está pelas "ruas da amargura", não deixa de ser igualmente verdade que a responsabilidade por essa imagem deve ser repartida entre cidadãos e instituições (partidos, políticos, órgãos públicos, etc). Afigura-se muito fácil, mas simultaneamente desleal, criticar e acusar o sistema político português, mas ao mesmo tempo existir um alheamento da maioria dos cidadãos nos processos eleitorais ou na participação cívica. Por outro lado, se a participação cívica, para além de desejável, é louvável, esta banalização dos processos políticos, este proliferar de movimentos e partidos só pelo descontentamento partidário ou por ambição política, em nada beneficia a democracia, nem o sistema político, e muito menos a desejada representatividade (já que esta necessitaria de uma reforma do sistema eleitoral português). A verdade é que é difícil e, em muitos casos, inexistente, encontrarmos nesta proliferação de movimentos, plataformas e partidos novos, a apresentação de alternativas sólidas, de projectos políticos sustentáveis, e, acima de tudo, de novas opções ideológicas. Aliás, este esvaziar ideológico no sistema democrático e político português é um dos seus maiores obstáculos, vício e defeito: a ausência, cada vez mais acentuada, de referências a valores e princípios ideológicos leva ao aumento do alheamento e do descrédito dos portugueses na democracia, no sistema e na política. Ressurge a demagogia fácil, vácuca, a chamada "banha da cobra", esquecendo-se os políticos que a sociedade mudou, os portugueses estão mais atentos e menos disponíveis para se deixarem levar e enganar por falsas e vazias profecias. Por outro lado, paradoxalmente, surge a crítica, tantas vezes fácil e infundada, em relação aos partidos, ao sistema e aos políticos, ao mesmo tempo que se usa e se recorre à mesma democracia e ao mesmo sistema tão criticados para a personificação do poder e da política com a criação destes novos partidos e movimentos pela necessidade e ambição de espaço público e de palco político, como é claramente o caso de Marinho e Pinto. Basta recordar o que tem sido, desde o início deste ano, o percurso político de Marinho e Pinto: de candidato europeu (vencedor) pelo MPT, à decepção europeia pelo desencanto provocado pelo Parlamento Europeu, passando pelo desvincular da ligação ao MPT e a apresentação de candidatura às legislativas de 2015 com um novo partido (PDR). Nos 'entretantos' fica o registo de um conjunto de contradições, antinomias e incoerências durante todos estes meses: do louvável apoio do MPT à sua candidatura à Europa, da recusa em reconhecer o recurso a "barriga de aluguer" política para a sua candidatura ao Parlamento Europeu, à acusação de MPT familiar e com interesses apenas particulares, fica o abandono do Parlamento Europeu, o desencanto com os corredores da União Europeia; do elogio eleitoralista ao papel da União Europeia e do Parlamento Europeu, à acusação e crítica a um Parlamento Europeu de "faz-de-conta", "viciado" e sem relevância política nenhuma, fica o anúncio da saída da Europa carregado de peripécias quanto à integração numa "família política europeia"; da crítica violenta aos salários dos deputados europeus e que considerou uma obscenidade ao anúncio da sua candidatura às legislativas, estendendo as mãos a toda e qualquer coligação que promova poder político/governativo, fica a crítica ao baixo salário de deputado (4800 euros líquidos) que "não permite padrões de vida muito elevados em Lisboa". Populismo e "banha da cobra" é nisto que se está a transformar, perigosamente, a democracia portuguesa, na generalidade, sem mais-valias.



PUBLICADO POR MPARAUJO ÀS 11:20

[LINK DO POST](#) | [COMENTAR](#)

[FAVORITO](#)

TAGS: [CIDADANIA](#), [CRÓNICAS PESSOAIS](#), [DEBAIXO DOS ARCOS](#), [DEMOCRACIA](#), [DIÁRIO DE AVEIRO](#), [MARINHO E PINTO](#), [PARTIDOS](#), [PDR](#), [POLÍTICA](#)

 [PDF](#) [Email](#)


PESQUISAR NESTE BLOG

OK

BLOGUE ASSOCIADO - OLHAR DIREITO



SUBSCREVER FEEDS

-  [Posts](#)
-  [Comentários](#)
-  [Comentários do post](#)

SIGA-ME



POSTS RECENTES

- [A moda da partidarite](#)
- [Nada acontece por acaso.....](#)
- [Caderno de Notas - Apona...](#)
- [Memória curta à Esquerda....](#)
- [Apontamentos II \(semana 2...](#)
- ["Por acaso..." da Fátima ...](#)
- [Primárias PS vs Presidenc...](#)
- [O verdadeiro resultado da...](#)
- [Um Governo desculpável](#)
- [ainda no rescaldo do "tec...](#)

ARQUIVOS

- 2014: [J](#) [F](#) [M](#) [A](#) [M](#) [J](#) [J](#) [A](#) [S](#) [O](#) [N](#) [D](#)
- 2013: [J](#) [F](#) [M](#) [A](#) [M](#) [J](#) [J](#) [A](#) [S](#) [O](#) [N](#) [D](#)
- 2012: [J](#) [F](#) [M](#) [A](#) [M](#) [J](#) [J](#) [A](#) [S](#) [O](#) [N](#) [D](#)
- 2011: [J](#) [F](#) [M](#) [A](#) [M](#) [J](#) [J](#) [A](#) [S](#) [O](#) [N](#) [D](#)
- 2010: [J](#) [F](#) [M](#) [A](#) [M](#) [J](#) [J](#) [A](#) [S](#) [O](#) [N](#) [D](#)
- 2009: [J](#) [F](#) [M](#) [A](#) [M](#) [J](#) [J](#) [A](#) [S](#) [O](#) [N](#) [D](#)
- 2008: [J](#) [F](#) [M](#) [A](#) [M](#) [J](#) [J](#) [A](#) [S](#) [O](#) [N](#) [D](#)
- 2007: [J](#) [F](#) [M](#) [A](#) [M](#) [J](#) [J](#) [A](#) [S](#) [O](#) [N](#) [D](#)
- 2006: [J](#) [F](#) [M](#) [A](#) [M](#) [J](#) [J](#) [A](#) [S](#) [O](#) [N](#) [D](#)
- 2005: [J](#) [F](#) [M](#) [A](#) [M](#) [J](#) [J](#) [A](#) [S](#) [O](#) [N](#) [D](#)

TAGS

[austeridade](#) [aveiro](#) [comunicação social](#) [crónicas](#) [crónicas pessoais](#) [cultura](#) [debaixo dos arcos](#) [diário aveiro](#) [diário de aveiro](#) [economia](#) [futebol](#) [governo](#) [imprensa](#) [pessoal](#) [política](#) [portugal](#) [ps](#) [psd](#) [sociedade](#) [troika](#) [todas as tags](#)

MAIS SOBRE MIM



[ver perfil](#)
[seguir perfil](#)

OUTUBRO 2014
DOM SEG TER QUA QUI SEX SAB

			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

[« Set](#)

VISITAS AOS ARCOS


157,334

SAPOBLOGS

LINKS

- [Os de cá...](#)
- [A Ilusão da Vida](#)
- [A.J. Marques Mendes](#)
- [Aveiro Sempre](#)
- [Bancada Directa](#)
- [Basket PT](#)
- [Em frente, vamos!](#)
- [entre relvados e palcos - Marta Reis](#)
- [Estado Social](#)
- [Fábulas](#)
- [Já Agora](#)
- [Jorge Greno](#)
- [Memórias Políticas](#)
- [Não compreendo as mulheres](#)
- [Notas de Aveiro](#)
- [O Moliceiro](#)
- [Pela Positiva](#)
- Olhar Aveiro**
- [Amigos da Avenida](#)
- [AGIR - Espaço Aveiro](#)
- [Aveiro é Teu](#)
- [Defesa dos Armazéns do Sal](#)
- [O Centro da Cidade Vende](#)
- [Pensar Aveiro](#)
- [Pensar o Futuro - Aveiro 2020](#)
- [Repensar a BUGA](#)
- [Roteiro de Participação](#)
- Os de lá...**
- [31 da Armada](#)
- [365 Forte](#)
- [A Barbearia do Sr. Luís](#)
- [A Busca pela Sabedoria](#)
- [A Dignidade da diferença](#)
- [A Direita Arrependida](#)
- [A Manual for Living](#)
- [A Morada dos Dias](#)
- [A Origem das Espécies](#)
- [À vontade do frequêz](#)
- [ad eternum](#)
- [Adufe 5.0](#)
- [all about little lady bug](#)
- [Alter Ego](#)
- [Artigo 58](#)
- [Às Claras](#)
- [Aspirina B](#)
- [Avenida da Liberdade](#)
- [Aventar](#)
- [Bimbalhices](#)
- [Bomba Inteligente](#)
- [Blasfémias](#)
- [Bloquícia](#)
- [Câmara Corporativa](#)
- [Cão com Pulgas](#)
- [Caramelo Repetido](#)
- [Cheiro a Rólvora](#)